

GALERIA DE ARTE CINEMÁTICA ACOLHE EXPOSIÇÃO DO CINEASTA GUSTAV DEUTSCH

Reflexos e reflexões na Solar

A obra daquele que é considerado um dos mais importantes cineastas europeus está presente, desde sábado, na Galeria Solar. Gustav Deutsch mostra o fruto das suas pesquisas por várias cinematecas, dando uma visão/reflexo/reflexão do que é/foi o cinema.

LILIANA LEANDRO

O cinema como espelho do mundo, dos acontecimentos, dos simples actos da vida quotidiana que marcam, de forma mais ou menos vincada, a própria existência humana. O cinema reflecte e faz reflectir sobre a realidade mundial através do jogo entre luz e sombra, som e silêncio, imagens e miragens que vão alterando percepções. É com esse sentimento que se sai da Solar - Galeria de Arte Cinemática que alberga, até 14 de Janeiro, a exposição «Reflections» do cineasta austríaco Gustav Deutsch. «O título desta exposição remete em duas vertentes para o essencial do meu trabalho: o significado dos audiovisuais como espelho do mundo e o conflito com a fenomenologia dos próprios media», explica Deutsch num

texto que suporta as películas apresentadas. À entrada «International Transmission Ending», uma reunião dos últimos momentos de várias cadeias televisivas antes de terminarem a emissão; adiante «Mariage Blanc» mostra o marroquino Mostafá Tabbou que, nas várias línguas da União Europeia, afirma estar disponível para casar e em frente «Welt Spiegel Kino», um dos últimos projectos do cineasta no qual pesquisou em três cinematecas diferentes imagens de cinemas nos seus ambientes urbanos. A partir desse trabalho de found footage documental, Gustav Deutsch vai sequenciando as películas obtidas criando, até, uma es-

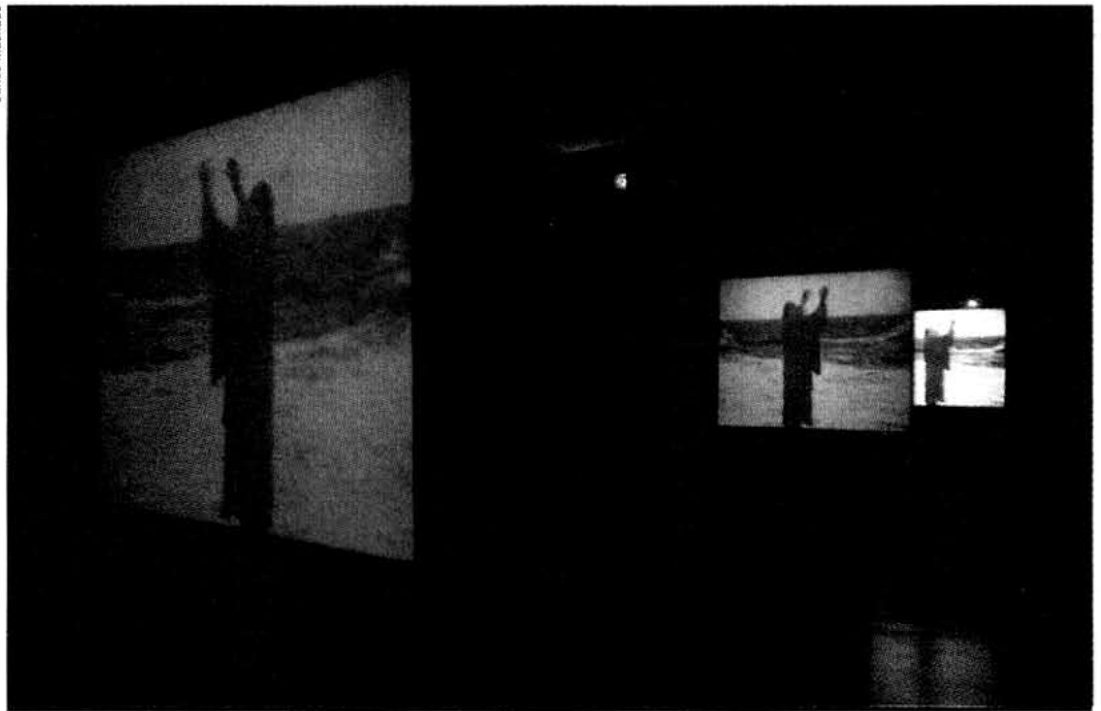
pécie de narrativa através de indivíduos/personagens escolhidos aleatoriamente. Se numa primeira fase uma criança aguarda em frente à sala de cinema, no momento que segue surge uma segunda criança, que o espectador é levado a acreditar ser a mesma, e sobre

Após o found footage documental Deutsch sequenciapeléculas

a qual é desenrolada toda uma estória como se de um background se tratasse, num processo que se vai repetindo com os vários indivíduos/personagens daquele que não é apenas um filme mas a monta-

gem de várias películas que formam o todo. Por fim, e dividido em oito instalações, está o work in progress de Deutsch. «Film ist» é isso mesmo, uma afirmação que não permite quaisquer divagações sobre o que é o cinema. Fruto da pesquisa para o que são agora 12 temas (cada um com vários sub-temas entre si divididos) retratados com imagens recolhidas de várias fontes. Aqui não se pretende contar mas apenas mostrar como a realidade foi sendo transmitida desde os primórdios do cinema. São sequências de imagens ligadas pelo tema que reflecte e sobre as quais, sim, se pode proceder a alguma reflexão.

Carlos Machado



Os trabalhos de Gustav Deutsch podem ser vistos até 14 de Janeiro